

Benfica entre a Liga e a Europa: «Todas as fichas no campeonato»

A opinião de dois conhecidos benfiquistas sobre as palavras de Rui Costa em Santarém

A vitória no dérbi (2-1) atirou o Benfica para a liderança da Liga Betclic, algo que Rui Costa não deixou passar em claro na visita a Santarém. "Estamos no primeiro lugar do campeonato e é aqui que queremos e merecemos continuar", disse o presidente dos encarnados, piscando o olho à presença na Liga Europa.

Perante o cenário atual, o professor universitário Pedro Brinca não hesitou em sublinhar que "o foco deve estar no primeiro lugar do campeonato". "O Benfica entra em todas as competições para vencer, mas penso que não erro se disser que o mais importante é o campeonato."

A mesma opinião tem José Manuel Capristano, antigo vice-presidente dos encarnados. "O Benfica tem de apostar todas as fichas no campeonato nacional. É indispensável. Com um plantel destes, se falhar a presença na Champions, será uma época desastrosa", alerta quem diz ter "confiança" em Rui Costa.

Pedro Brinca justifica a sua opinião: "Apenas o primeiro lugar dará acesso à Liga dos Campeões na próxima época. Além disso, o Benfica tem de ficar na 'pole position' para participar no novo formato da Champions e do Mundial de clubes. Neste sentido, este é um dos campeonatos mais importantes dos últimos anos."

Capristano vê qualidade no plantel dos campeões nacionais para lutar pela prova de regularidade e pela Liga Europa, mas assinala: "O Benfica é uma equipa de Liga dos Campeões. Quando não é possível, é preferir estar na Liga Europa do que não ter nada. A Liga Europa é um mal menor."

Rui Costa e a eliminação na Liga dos Campeões: «Não é normal o Benfica estar nesta situação» O antigo dirigente acredita que a estrutura do futebol vai fazer os ajustes necessários no plantel, na reabertura do mercado. "Rui Costa disse que estão a analisar o que é melhor para a equipa. Não é fazer revoluções, mas colmar as posições que têm de ser colmatadas e sair quem tiver de sair. Tudo isto tem de ser bem ponderado. Rui Costa tem a minha confiança."

Numa perspetiva a prazo, há dossiês ainda sem solução, como sejam as renovações de dois criativos. "Di María não tem a intensidade que gostaríamos, mas em poucos minutos pode resolver um jogo. Quanto a Rafa, está numa fase de menor fulgor, mas nas últimas épocas foi preponderante. Com a sua velocidade, cria desequilíbrios. O Benfica devia fazer um esforço para renovar."